

# O BALDE.

www.o-balde.blogspot.com

SENTE-SE

FIM

VOZ ATIVA

## CATAR-SE

É lindo ler sobre coisas bonitas. Está nos poemas, contos, filmes e fotos otimizadas tudo o que precisamos ouvir. Imagens-mães, que cobrem nossos pés na hora de dormir. A beleza em detrimento da desmedida, uma passeata de autores (e receptores) bem intencionados, subservientes e pouco-críticos. Não. Somos reais, malcheirosos e temos dias ruins. Sons, letras e imagens obscuras e feias devem, também, fazer parte do nosso cotidiano, até para que tentemos conviver melhor com o que se convencionou chamar de "belo". Devemos, sim, sentir cheiros de ralos, revisitar alguns dentes guardados e tentar entender que, além do amor, há vários outros objetos pontiagudos para se enfiar o dedo.

Veio de repente e era uma dor intensa. Seca. Já sentira outras vezes, mas não com aquela lucidez. O coração parecia, ao mesmo tempo, parar e bater incontrolavelmente. As mãos, frias, não obedeciam. Foi tomado por um medo que rapidamente virou delírio. Seus pensamentos eram, naquele momento, um álbum de fotos em preto e branco. Uma enorme sequência de cenas congeladas: a esquina da padaria, a passeata, o carnaval... Por um momento, não se sentiu alegre nem triste. Somente um leito de imenso poder sobre suas angústias.

Pedro de Oliveira

Alexandre isomura

TERRENO BALDIO

## DIAS ESTRANHOS

INSTANTE

○ ○VO

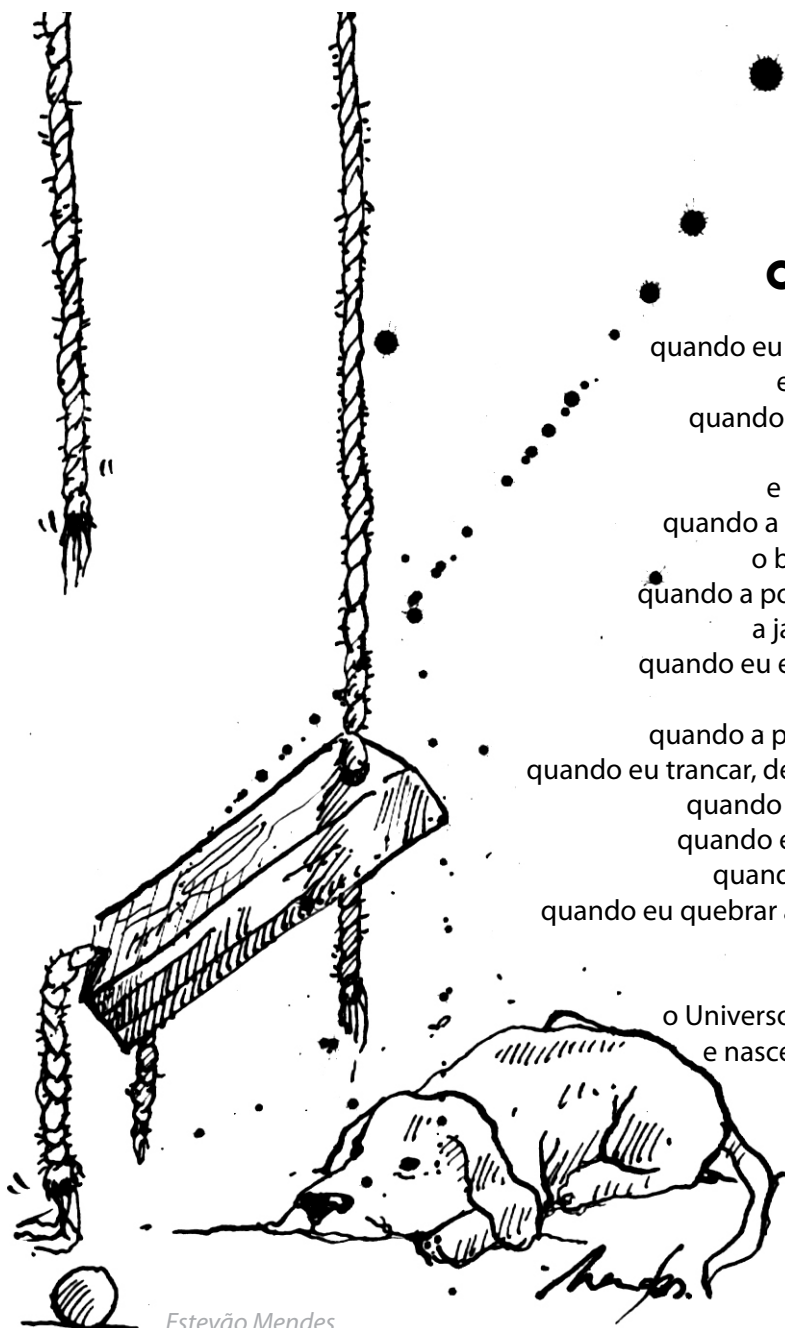
quando eu estiver nu  
e me vestir  
quando eu estiver  
vestido  
e me despir  
quando a luz clarear  
o breu cobrir  
quando a porta fechar  
a janela abrir  
quando eu entrar, sair,  
voar, cair  
quando a porta bater  
quando eu trancar, destrancar...  
quando eu dormir  
quando eu acordar  
quando eu parir  
quando eu quebrar a casca do  
Ovo...

o Universo vai sumir  
e nascer de novo

Paulo Ohana – do livro *Superficial Profundo Vão*

Alexandre isomura

**o balde**, jornal aperiódico independente edição 05 novembro 2007 **Brasília equipe:** Isomura, Pedro, Gabriel e Estevão **dúvidas, críticas, sugestões e textos:** nobalde@gmail.com **tiragem:** 800 exemplares **para ler ouvindo:** preciso aprender a ser só (Giberto Gil - Gil Luminoso - 2006)



Estevão Mendes